**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 01**

**Zacarias e Isabel: os pais de João Batista** (Lucas 1:5-25)

Houve nos dias do rei Herodes, rei da Judéia, um sacerdote chamado Zacarias, da turma de Abias. E sua mulher era descendente de Arão e chamava-se Isabel.

Ambos eram justos diante de Deus, andando irrepreensíveis em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. Mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos avançados em idade.

Ora, estando ele a exercer as funções sacerdotais perante Deus, na ordem da sua turma, segundo o costume do sacerdócio, coube-lhe por sorte entrar no Santuário do Senhor, para oferecer o incenso. E toda a multidão do povo orava da parte de fora, à hora do incenso.

Apareceu-lhe, então, um anjo do Senhor, em pé à direita do Altar do incenso. E Zacarias, vendo-o, ficou turbado e o temor o assaltou.

Mas o anjo lhe disse:

– Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho e lhe porás o nome de João. E terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento; porque ele será grande diante do Senhor. Não beberá vinho, nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe. E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus. E irá adiante dEle no espírito e no poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à prudência dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo bem disposto.

Disse então Zacarias ao anjo:

– Como terei certeza disso? Pois eu sou velho e minha mulher também está avançada em idade.

Ao que lhe respondeu o anjo:

– Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para te falar e te dar estas boas novas. Eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que estas coisas aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo hão de se cumprir.

O povo estava esperando Zacarias e se admirava da sua demora no Santuário. Quando saiu, porém, não lhes podia falar, e perceberam que tivera uma visão no Santuário. E falava-lhes por acenos, mas permanecia mudo. E, terminados os dias do seu ministério, voltou para casa.

Depois desses dias Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo:

– Assim me fez o Senhor nos dias em que atentou para mim, a fim de acabar com o meu opróbrio diante dos homens.

**Seis meses depois...**

**O Anúncio do Nascimento de Jesus Batista** (Lucas 1:26-38)

Ora, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de Davi. E o nome da virgem era Maria.

E, entrando o anjo onde ela estava, disse:

– Salve, agraciada; o Senhor é contigo.

Ela, porém, ao ouvir estas palavras, turbou-se muito e pôs-se a pensar que saudação seria essa.

Disse-lhe então o anjo:

– Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás

e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de Davi seu pai e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o Seu reino não terá fim.

Então Maria perguntou ao anjo:

– Como se fará isso, visto que não conheço varão?

Respondeu-lhe o anjo:

– Virá sobre ti o Espírito Santo e o Poder do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra. Por isso o Santo, que de ti há de nascer, será chamado o Filho de Deus. Eis que também Isabel, tua parenta, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril. Porque para Deus

nada é impossível.

Disse então Maria:

– Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra.

E o anjo ausentou-se dela.

**Maria vai visitar Isabel Batista** (Lucas 1:39-56)

Naqueles dias levantou-se Maria e foi, apressadamente, à região montanhosa, a uma cidade de Judá, entrou em casa de Zacarias e saudou a Isabel. Ao ouvir Isabel a saudação de Maria, saltou a criancinha no seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

E exclamou em alta voz:

– Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o Fruto do teu ventre! E donde me provém isto, que me venha visitar a mãe do meu Senhor? Pois logo que me soou aos ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria dentro de mim. Bem-aventurada aquela que creu que se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas.

Disse então Maria:

– A minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito exulta em Deus, Meu Salvador; porque atentou na condição humilde de sua serva. Desde agora, pois, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso me fez grandes coisas e Santo é o Seu Nome. E a Sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que O temem. Com o Seu braço manifestou poder; dissipou os que eram soberbos nos pensamentos de seus corações; depôs dos tronos os poderosos e elevou os humildes. Aos famintos encheu de bens, e vazios despediu os ricos. Auxiliou a Israel, Seu servo, lembrando-Se de misericórdia (como falou a nossos pais) para com Abraão e sua descendência para sempre.

E Maria ficou com ela cerca de três meses. E depois voltou para sua casa.

**José planeja deixar Maria Batista** (Mateus 1:18-25a)

Ora, estando Maria desposada com José, antes de se ajuntarem, ela se achou ter concebido do Espírito Santo. E como José, seu esposo, era justo e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo:

– José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela se gerou é do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho, a quem chamarás Jesus; porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados.

Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um Filho, o qual será chamado EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco”.

E José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua mulher. E não a conheceu como mulher até que deu à luz um filho, o Primogênito.

**O Nascimento de João Batista** (Lucas 1:57-80)

E completou-se para Isabel o tempo de dar à luz e teve um filho. Ouviram seus vizinhos e parentes que o Senhor lhe multiplicara a sua misericórdia e se alegravam com ela. Sucedeu, pois, no oitavo dia, que vieram circuncidar o menino. E queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

Respondeu, porém, sua mãe:

– De modo nenhum, mas será chamado João.

Ao que lhe disseram:

– Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome. E perguntaram por acenos ao pai como queria que se chamasse. E pedindo ele uma tabuinha, escreveu: SEU NOME É JOÃO. E todos se admiraram. Imediatamente a boca se lhe abriu e a língua se lhe soltou, louvando a Deus. E Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo:

– Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e remiu o Seu povo, e para nós fez surgir uma Salvação poderosa na casa de Davi, Seu servo. Assim como desde os tempos antigos tem anunciado pela boca dos Seus santos profetas; para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam; para usar de misericórdia com nossos pais e lembrar-se do Seu santo pacto e do juramento que fez a Abraão, nosso pai, de conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, O servíssemos sem temor, em santidade e justiça perante Ele, todos os dias da nossa vida. E tu, menino, serás chamado Profeta do Altíssimo. Porque irás ante a face do Senhor, a preparar os Seus caminhos; para dar ao Seu povo conhecimento da Salvação, na remissão dos seus pecados, graças à profunda misericórdia do nosso Deus, pela qual nos há de visitar a aurora lá do Alto, para alumiar aos que jazem nas trevas e na sombra da morte, a fim de dirigir os nossos pés no caminho da paz.

Então veio temor sobre todos os seus vizinhos. E em toda a região montanhosa da Judéia foram divulgadas todas estas coisas. E todos os que delas souberam as guardavam no coração, dizendo:

“Quem virá a ser, então, este menino?”. Pois a mão do Senhor estava com ele.

Ora, o menino crescia e se robustecia em espírito; e habitava nos desertos até o dia da sua manifestação a Israel.